

PORTUGUÊS

Texto 1

IDEIAS DE CHOMSKY O MUNDO ESTÁ MUDANDO

01 Tomemos um fenômeno recente em nossa história, o do movimento das mulheres. Se tivessem perguntado à minha avó se ela era oprimida, ela não teria compreendido o sentido da indagação. Se tivesse perguntado à minha mãe, ela sabia
05 que era oprimida e nutria certo ressentimento em relação a isso, mas não podia contestar abertamente a situação. Ela não teria permitido que o meu pai e eu fôssemos ajudá-la na cozinha: aquele que não era nosso papel. Nós tínhamos supostamente coisas importantes a fazer, tais como estudar,
10 enquanto todo o trabalho sobrava para ela. Agora, vão perguntar às minhas filhas se elas são oprimidas. Não há nenhuma discussão possível a esse respeito. Elas irão expulsá-los do recinto, e é só. Foi uma mudança importante que ocorreu muito recentemente, uma mudança espetacular
15 na consciência e na prática social. (...)

Como se deu essa mudança? Faça a si mesmo a seguinte pergunta: como será que ela se deu da minha avó para minha mãe, e depois para minhas filhas? Não por efeito da ação benévola de algum governante que mandou votar leis
20 outorgando direito às mulheres. Essa mudança foi desencadeada, em grande parte, pelos jovens dos movimentos militantes de esquerda. Tome o movimento de resistência ao alistamento durante os anos de 1960. Aqueles que não quiseram partir fizeram uma escolha muito corajosa. Não é
25 fácil para um moleque de 18 anos assumir o risco de comprometer uma carreira promissora e, possivelmente, permanecer preso por longos anos ou fugir do país e, quem sabe, nunca mais poder retornar. É preciso ter muita coragem para peitar uma coisa dessas.

30 Pois, então, ficou patente que os movimentos dos jovens nos anos 1960, como a cultura em geral, eram sexistas. Vocês talvez se lembrem do slogan “Girls don’t say no to boys who won’t go”, “As garotas não dizem não aos rapazes que não vão [ao Vietnã]”. Era a mensagem que se lia na época. As
35 jovens mulheres engajadas no movimento perceberam que algo estava errado: as mulheres faziam todo o trabalho de escritório etc., enquanto os homens pavoneavam, falando de sua bravura. Elas passaram a considerar esses jovens rapazes opressores. E esta foi uma das grandes fontes do
40 movimento feminista moderno, que desabrochou pra valer naquela época.

Sempre chega uma hora em que as pessoas compreendem a estrutura de poder e dominação e decidem fazer alguma coisa. Foi assim que ocorreram todas as mudanças ao longo da
45 história. Como isso acontece, eu não sei. Mas todos nós temos poder para fazê-lo.

CHOMSKY, Noam. La doctrine des intentions. Entretiens avec David Barsamian, Fayard, Paris, 2006. In: *Le Monde Diplomatique Brasil*. Instituto Polis – Ed.34, p. 25, Maio/2010.

01 – De acordo com a entrevista da Chomsky, uma mudança efetiva na sociedade só pode acontecer:

- A) Com a compreensão das ações repressoras da sociedade, através da tomada de discernimento, reflexão e mudança das práticas sociais.
- B) Com a participação dos movimentos jovens militantes esquerdistas.
- C) Com a participação engajada das mulheres, pois a tomada de consciência perpassa a questão de gênero.
- D) Com o boicote dos jovens ao não alistamento militar, resultando num movimento de represália às forças armadas.
- E) Pelas ações governamentais, aprovando leis que instituem direito das minorias de terem acesso às prerrogativas legais que todo cidadão, obrigatoriamente, deve receber em uma democracia.

02 – O ensino da gramática tradicional na escola abarca, dentre outros tópicos, o estudo da semântica da Língua Portuguesa. Assim sendo, qual seria a única definição que **NÃO** caberia para o item linguístico **sexista** (*linha 31*), expressão contida no texto disponibilizado.

- A) Aquele que tem atitude discriminatória fundada na diferença dos sexos.
- B) Aquele que tem ideias misogínicas.
- C) Aquele que tem ideias misândricas.
- D) Aquele que age em função do ato sexual corporal.
- E) Aquele que distingue as práticas sociais de acordo com a dicotomia do gênero humano.

03 – De acordo com o Chomsky, um *slogan* era recorrente entre as jovens dos 1960 “Girls don’t say no to boys who won’t go”, “As garotas não dizem não aos rapazes que não vão [ao Vietnã]” (*linhas 32 a 34*). A esse respeito podemos afirmar:

- A) Que as mulheres recusavam os homens americanos.
- B) Que as mulheres aceitavam os homens americanos.
- C) Que as mulheres aceitavam os homens que fossem à guerra.
- D) Que as mulheres aceitavam os homens que não fossem à guerra.
- E) Que as mulheres recusavam os homens que fossem à guerra.

04 – Assinale apenas a alternativa correta:

Um novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa foi assinado em 16 de dezembro de 1990, em Lisboa. Esse acordo tem como objetivo avançar nas negociações que visam unificar os países de Língua Portuguesa – Brasil, Portugal, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné- Bissau, Moçambique e Timor Leste –, no que se refere à escrita, embora não tente extinguir as particularidades da língua falada. Assim, às vésperas do Acordo entrar, obrigatoriamente, em vigor, algumas mudanças foram verificadas em nossas regras gramaticais, entre elas estão:

- I. O aumento no alfabeto, pois de 23 letras anteriormente verificadas, o alfabeto da Língua Portuguesa passa para 26 letras, com a inclusão das letras K, W, Y.
- II. Não se usa mais o trema (¨), exceto em palavras estrangeiras e seus derivados, como é o caso de Müller, mülleriano.
- III. Não se usa mais o acento que diferenciava os pares pára/para, péla(s)/pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/polo(s), pêra/pera e pôde/pode.
- IV. Com os prefixos ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré, pró, não existe mais o emprego do hífen.
- V. Não se deve usar hífen em certas palavras que perderam a noção de composição, como girassol, paraquedista e mandachuva.

Com base nas proposições apresentadas, pode-se afirmar:

- A) Apenas I e III estão corretas.
- B) Apenas I, II e V estão corretas.
- C) Apenas I, II e IV estão corretas.
- D) Apenas I, II, IV e V estão corretas.
- E) Apenas II, III e IV estão corretas.

05 – Após analisar as afirmações abaixo, marque a alternativa CORRETA:

- I. No trecho “...o do movimento das mulheres” (linhas 01 e 02), o termo em destaque se exerce a função de Sintagma Adjetivo do termo anteposto o.
- II. No trecho “É preciso ter muita coragem para peitar uma coisa dessas” (linhas 28 e 29) o termo em destaque se refere à palavra *coisa*, e como o texto é uma tradução, certamente há um erro de concordância.
- III. No trecho “E esta foi uma das grandes fontes do movimento feminista moderno” (linhas 39 e 40) o termo em destaque pode ser substituído por **De modo que** sem que haja alteração no sentido do período.

- A) Todas estão corretas.
- B) Somente I e III estão corretas.
- C) Somente II e III estão corretas.
- D) Somente I e III estão incorretas.
- E) Somente I e II estão incorretas.

06 – No trecho “Aqueles que não quiseram partir fizeram uma escolha muito corajosa.” (linhas 23 e 24), podemos afirmar que:

- A) A frase “... que não quiseram partir...” exerce a mesma função sintática do trecho “... que os movimentos dos jovens nos anos 1960” (linhas 30 e 31).
- B) Na frase “Aqueles que não quiseram partir” o termo em destaque exerce a função sintática de Sujeito do verbo *fazer*.
- C) O termo *muito* exerce a função de Adjunto Adverbial de intensidade e se refere ao verbo *fazer*.
- D) A expressão “uma escolha” exerce função sintática de Complemento Preposicionado do verbo *fazer*.
- E) O termo *não* é um adjunto adverbial que indica negação, assim como os termos em destaque na frase “As garotas **não** dizem **não** aos rapazes que **não** vão [ao Vietnã]”.

Leia atentamente o texto abaixo:

Texto 2

ENTRE PITO E PSIU

Roberto Da Matta

01 A primeira vez que tomei consciência do pito e do psiu como, respectivamente, reprimenda e forma de chamamento tipicamente brasileiras, foi nos Estados Unidos. Estava com o professor Richard Moneygrand no clube da universidade

05 e usei o clássico psiu brasileiro para chamar um garçom o que me valeu um pito de Moneygrand. “Aqui não se chama ninguém deste modo, nem cachorro!” - asseverou-me ele seriamente, numa das poucas vezes que me deu aula de civismo igualitário.

10 De fato, jamais ouvi alguém ser chamado com um “psiu” na América.
Discorrendo sobre o assunto, Moneygrand ligou o psiu a um estilo de chamamento hierárquico, de um superior para um inferior.

15 A outra vez que me defrontei com o psiu, foi em Paris. Tinha acabado uma das minhas vias sacras pelos gabinetes dos mestres franceses do momento e, num pequeno bistrô, situado entre a rue des Écoles e o Boulevard Saint-Michel, onde ocorrem, como disse uma ocasião, as verdadeiras mitologias, um companheiro de mesa, bolsista profissional que fazia um interminável doutorado em sociologia e passava todo o tempo falando mal do Brasil, usou o psiu para chamar o garçom que atento, mas aborrecido, nos servia. Até hoje lembro-me dos bufos de ódio do homem que passou um

25 pito, mas um pito em regra, no rapaz.
Liguei um evento ao outro e me dei conta de que só no Brasil os subordinados ouviam e atendiam prontamente, esses nossos inocentes e famigerados psius que se confundiam com pitos. Teste que realizei na primeira oportunidade, pois

30 mesmo em ambientes barulhentos como restaurantes e bares, é provável que o garçom não ouça um chamado convencional, mas escuta de imediato o psiu.
Do mesmo modo, um psiu mais veemente se transforma em pito.

35 Seriam pito e o psiu sobrevivências da escravidão? Ou formas correntes de comunicação padronizada e intransferível, sinal de sua singularidade e manifestação de um viés hierárquico pouquíssimo discutido, mas tão bem estabelecidos socialmente que basta um “psiu” para convocar um desses

40 nossos abundantes “pisis”, como diz o comediante Renato Aragão quando se refere aos párias e destituídos.
Uma passeio pelos livros mostra a sua antiguidade. John Luccock, comerciante inglês que morou no Rio de Janeiro entre 1808 e 1818, menciona no seu livro, “Notas sobre o Rio de Janeiro e partes meridionais do Brasil”, que, quando uma

45 pessoa visitava outra, ela batia palmas a fim de atrair a atenção; e emitia “uma espécie de som sibilante, colocando

a língua entre os dentes, como se estivesse a pronunciar as sílabas tchi-uu”. Quatro décadas depois, em 1856, Thomas Ewbank, no seu maravilhoso “A vida no Brasil”, observa: “A maneira como os fregueses chamam os vendedores é digna de nota e de imitação. Saem para a porta ou abrem uma janela e emitem um rápido som, mais ou menos como um xit - algo entre um assobio e a exclamação que se usa para espantar galinhas. É estranho - complementa - que tal chamado possa ser ouvido a grande distância. E que todos usem esse modo econômico e prático de comunicação.” Essa observação minuciosa que os especialistas brasileiros em Brasil jamais realizaram, retorna numa pequena passagem do famoso capítulo X de “Sobrados e Mocambos”, de Gilberto Freyre, como o modo tradicional de chamar escravos de ganho.

Sabemos que o psiú é vizinho e pode ser confundido com uma reprimenda, imprópria para ser aplicado a um superior. Prova isso a reação do ministro do Supremo Carlos Alberto Direito que, conforme li no GLOBO (4-11-07), teria registrado queixa contra um funcionário do Superior Tribunal de Justiça, do qual era magistrado, quando o subordinado chamou sua atenção com um indigno e habitual psiú. Neste caso, o psiú se confunde ao pito trazendo à tona o viés aristocrático do sistema, todo ele marcado por uma alta consciência de posição. Como um último exemplo, cabe mencionar o pito que o chefe supremo da nação, Lula, passou nos ministros da Agricultura e Meio Ambiente quando eles exprimiam suas discordâncias sobre temas de difícil resolução.

O psiú e o pito são sinais de que uma pessoa mais poderosa (ou maior) engloba, contém (ou, em linguagem chula, come) a inferior ou subordinada; ou seja: tem a capacidade de situá-la debaixo de sua personalidade social. Esses pequenos gestos provam alguns dos meus argumentos, segundo os quais o Brasil ama tanto a igualdade e a democracia que rejeita psiús quanto esses pitos e psiús que requerem muito mais do que populismo amoral e ideologia obsoleta para serem domesticados.

Pois no fundo eles permitem manter a autoridade pela autoridade, sem explicações, justificativas ou até mesmo o que se deseja. Haveria um modo mais rápido e eficiente de fazer alguém ouvir e calar do que um psiú?

Fonte: <http://www.imil.org.br/artigos/entre-pitos-e-psius/>

07 – De acordo com a leitura do texto é CORRETO afirmar que a figura de linguagem que se sobressai é:

- A) Apelativa
- B) Conativa
- C) Metalinguística
- D) Emotiva
- E) Referencial

08 – De acordo com os fragmentos é CORRETO afirmarmos que:

- A) “A primeira vez que tomei consciência do pito e do psiú”. (linha 01) os termos grifados são reprimidos dentro das sociedades.

B) “Aqui não se chama ninguém deste modo, nem cachorro!” (linhas 06 e 07) os termos grifados são advérbios e possuem o mesmo valor semântico.

C) “Asseverou-me ele seriamente, numa das poucas vezes que me deu aula de civismo igualitário.” (linhas 07 e 09) ambos os termos possuem o mesmo valor de colocação pronominal, sendo ambos uma próclise.

D) “e me dei conta de que só no Brasil os subordinados ouviam e atendiam prontamente, esses nossos inocentes e famigerados psiús que se confundiam com pitos” (linhas 26 a 29). Os termos em destaque demonstra como os hábitos podem ser confundidos quando fora do que contexto de uso.

E) “Seriam pito e o psiú sobrevivências da escravidão?” (linha 35) O autor critica o uso do pito por restringir o receptor a uma forma de escravidão.

09 – A partir do fragmento podemos INFERIR que:

“Neste caso, o psiú se confunde ao pito trazendo à tona o viés aristocrático do sistema, todo ele marcado por uma alta consciência de posição.” (linhas 68 a 71)

- A) As relações sociais são medidas, apenas, por meio da linguagem.
- B) O termo pito pode ser trocado sem alteração semântica por “arrodeios”.
- C) Neste caso - é um termo anafórico.
- D) Psiú e pito possuem o mesmo valor.
- E) O psiú e o pito dependerá da posição social.

10 – A partir das Leituras do Texto 1 e 2 marque verdadeiro (V) ou falso (F) nas afirmativas abaixo.

- () Os Textos falam de temas distintos, não possuindo, assim, nada em comum.
- () O texto 1 aborda a discriminação, diferentemente, do texto 2.
- () Os textos mostram estruturas distintas de poder e dominação.
- () O texto 2 é uma crítica aos hábitos nacionais.
- () Texto 2 é uma crítica, mostrando como os nossos hábitos são deturpados em solo estrangeiro.

A sequência correta é:

- A) FFVFFV
- B) VVFFV
- C) VVFFV
- D) VFVVV
- E) FFVVV

CONHECIMENTOS GERAIS

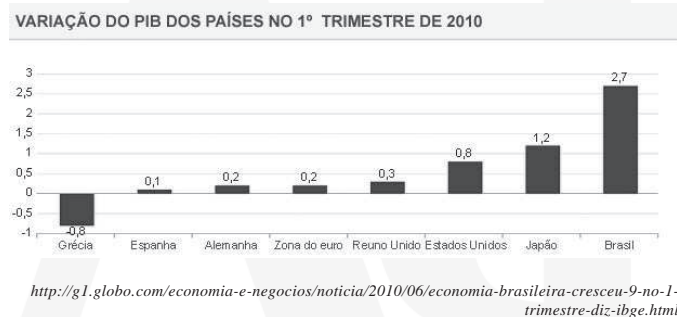
11 – Uma nova lei foi sancionada pelo então presidente Lula. Essa Lei teoricamente não permitirá que políticos que têm o “nome sujo” não possam ser candidatos a eleição em 2010. Tal Lei foi de iniciativa popular e tem como nome:

- A) limpeza total;
- B) corruptos fora;
- C) ficha limpa;
- D) ilegalidade nunca mais;
- E) corrupção jamais.

12 – No mês de junho israelenses atacaram um navio turco que levavam ajuda humanitária para:

- A) a Faixa de Gaza;
- B) Israel;
- C) o Afeganistão;
- D) o Egito;
- E) Taiwan.

13 – Sobre o gráfico abaixo conclui-se que:



- A) a Grécia teve alta no seu PIB;
- B) o PIB do Brasil cresceu menos do que o PIB do Reino Unido;
- C) o PIB do Japão cresceu na mesma porcentagem do PIB do Brasil;
- D) o PIB da Alemanha e da Espanha cresceram igualmente;
- E) o PIB dos Estados Unidos cresceu 0,8%.

14 – Atualmente o senado do Brasil é constituído por:

- A) 71 senadores;
- B) 77 senadores;
- C) 78 senadores;
- D) 80 senadores;
- E) 81 senadores.

15 – Todas as alternativas abaixo são cargos que estarão nas eleições em 2010 para se ocupar, **exceto**:

- A) senador;
- B) presidente;
- C) vice-presidente;
- D) vereador;
- E) deputado estadual.

16 – O campeão da 2ª divisão do Estado de Alagoas foi:

- A) União;
- B) Santa Rita;
- C) São Luiz;
- D) Sport;
- E) São Domingos.

17 – Atualmente o então campeão da 2ª divisão do Estado de Alagoas possui:

- A) 05 títulos;
- B) 04 títulos;
- C) 03 títulos;
- D) 02 títulos;
- E) 01 título.

18 – Na historia de Olho d'Água das Flores o primeiro religioso a chegar foi o padre Antonio Duarte, mas quem foi o primeiro catequizador da cidade?

- A) Padre Ibiapina;
- B) Ângelo de Abreu;
- C) o próprio padre Antonio Duarte;
- D) Gil de Abreu;
- E) Hermenegildo de Abreu.

19 – Como em toda vila ou povoado a água e a energia é algo almejado pelos moradores daquela região, em Olho d'Água não foi diferente. A energia nesta cidade chegou através de um gerador por volta de:

- A) 1900
- B) 1916
- C) 1920
- D) 1926
- E) 1936

20 – A emancipação política do município de Olho d'Água das Flores foi dada em:

- A) 02 de outubro;
- B) 02 de novembro;
- C) 02 de dezembro;
- D) 02 de janeiro;
- E) 02 de fevereiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – Dentre as mídias usadas para armazenamento, talvez a fita magnética seja a mais antiga e que mais evoluiu, pois sempre há uma novidade envolvendo-a. Analise as afirmativas abaixo a respeito da fita magnética e, em seguida, assinale a alternativa correta:



- I. são fitas de plástico flexível recobertas de íons de um óxido que seja composto com ferro ou com cromo, uma vez ordenados, estes armazenam informações tanto analógicas quanto digitais;
- II. para uso em backup uma fita deve ser formatada, ou seja, preparada para gravações digitais;
- III. toda fita possui uma gravação especial no seu início onde fica o DIRETÓRIO e em seguida a FAT;
- IV. para se ter uma organização dos espaços ocupados pelos arquivos, durante a formatação, a fita fica dividida em áreas de mesmo tamanho onde serão gravados os arquivos de forma total ou parcial, pois um arquivo pode ocupar mais de um espaço destes;
- V. entre os espaços de gravação ficam áreas de separação conhecidas por SPACER.

Estão corretas:

- A) I, II e III;
- B) I e III;
- C) I, II, III e IV;
- D) I, III e IV;
- E) I, II, III, IV e V.

22 – Relacione as colunas abaixo a respeito dos níveis das arquiteturas de computadores e, em seguida, assinale a alternativa correta:

- 1. Nível 0 () Linguagem Orientada a Problemas
- 2. Nível 1 () Linguagem de Montagem
- 3. Nível 2 () Microarquitetura
- 4. Nível 3 () Lógico Digital
- 5. Nível 4 () Conjunto de Instruções
- 6. Nível 5 () Sistema Operacional
- 7. Nível 6

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 7, 6, 3, 2, 4, 5
- B) 5, 6, 1, 2, 4, 3
- C) 6, 5, 1, 2, 3, 4
- D) 6, 5, 2, 1, 3, 4
- E) 7, 6, 3, 2, 4, 3

Observe a seguir o esquema da tabela TBUSUARIOS para responder as questões 23, 24 e 25:

Column Name	Data Type	Length	Allow Nulls	Primary Key
ID	int	3	NO	*
usuario	varchar	20	NO	
nome	varchar	32	YES	
grupo	varchar	15	NO	

23 – Assinale a opção que retorna uma lista sem repetições de grupos, juntamente com o número de ocorrências de cada um dos grupos listados.

- A) SELECT grupo, count(grupo)
FROM TBUSUARIOS
- B) SELECT grupo, count(grupo)
FROM TBUSUARIOS
GROUP BY grupo
- C) SELECT grupo, COUNT(*)
FROM TBUSUARIOS
- D) SELECT DISTINCT grupo, COUNT(*)
FROM TBUSUARIOS
- E) SELECT DISTINCT grupo, COUNT(grupo)
FROM TBUSUARIOS

24 – Assinale a opção que retorna uma lista de ids e usuários cujos nomes são nulos.

- A) SELECT id, usuario
FROM TBUSUARIOS
WHERE nome = 'NULL'
- B) SELECT id, usuario
FROM TBUSUARIOS
WHERE nome = NULL
- C) SELECT id, usuario
FROM TBUSUARIOS
WHERE nome = ''
- D) SELECT id, usuario
FROM TBUSUARIOS
WHERE nome LIKE NULL
- E) SELECT id, usuario
FROM TBUSUARIOS
WHERE nome IS NULL

25 – Observe o comando SQL abaixo e, em seguida, assinale V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas:

```
INSERT INTO TBUSUARIOS (ID, usuario, grupo)
VALUES (2, 'Marcelo', 'Operadores')
```

- () A existência de outro usuário nesta tabela com o ID igual a 2 gerará um erro de integridade.
- () As aspas nos valores 'Marcelo' e 'Operadores' são de uso obrigatório pois seus respectivos campos são do tipo varchar.
- () Será retornado um erro visto que foi omitido do comando acima o campo 'nome' e seu respectivo valor.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V,V,V
- B) V,F,F
- C) V,F,V
- D) V,V,F
- E) F,V,V

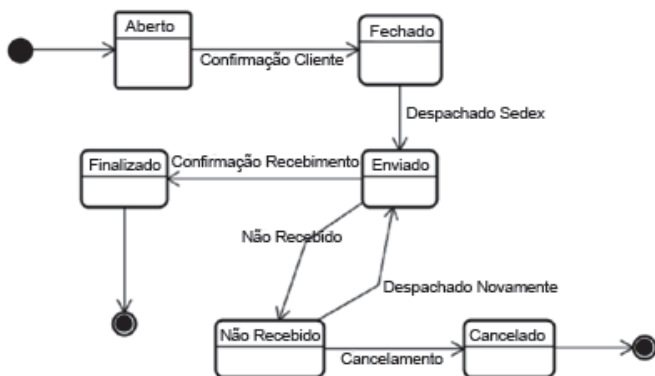
26 – Acerca dos diagramas UML, analise as seguintes afirmativas:

- I. Diagramas de Caso de Uso descrevem relacionamentos e dependências entre um grupo de Caso de Uso e os Atores participantes no processo.
- II. Diagramas de Classe mostram as diferentes classes que fazem um sistema e como elas se relacionam.
- III. Diagramas de Estado mostram as instâncias dos componentes de tempo de execução e suas associações.

Está(ão) **incorreta(s)**:

- A) apenas a I.
- B) apenas a II.
- C) apenas a III.
- D) II e III.
- E) I e III.

27 – Observe o diagrama UML abaixo:



Ele representa um diagrama de:

- A) estado
- B) classe
- C) sequência
- D) distribuição
- E) componentes

28 – A respeito da Programação Orientada a Objetos, analise as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta:

- I. Na programação orientada a objetos, os atributos definem as propriedades que um objeto possui.
- II. Os objetos da programação orientada a objetos são responsáveis por definir a forma e a estrutura que os dados de um programa possuem.
- III. Cada objeto possui comportamentos associados, os quais são definidos através de operações chamadas de métodos.
- IV. Na programação orientada a objetos, a estrutura dos programas é baseada nos objetos e não nas funções do programa.

Estão corretas:

- A) I e II
- B) I, II e IV
- C) I, III e IV
- D) III e IV
- E) I, II, III e IV

29 – A respeito da orientação a objeto, assinale V nas afirmativas verdadeiras e F nas falsas:

- () Objetos polimórficos são aqueles que possuem múltiplos eventos configurados em construtores multifuncionais.
- () O conjunto de objetos de uma classe forma seu método construtor (constructor).
- () O construtor é um tipo especial de método, utilizado para a inicialização, normalmente dos atributos de um objeto.
- () Objeto é uma instância de uma classe.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, F, V, V
- B) F, F, V, V
- C) F, V, V, F
- D) V, V, V, V
- E) F, V, F, V

30 – São *best practices* definidas pelo RUP, **exceto**:

- A) desenvolver integralmente
- B) gerenciar requerimentos
- C) modelar visualmente
- D) verificação contínua de qualidade
- E) controle de mudanças

31 – É um tipo especial de lista linear em que todas as operações de inserção e remoção são realizadas pela mesma extremidade chamada topo:

- A) Hash
- B) Fila
- C) Pilha
- D) Árvore Binária
- E) Árvore AVL

32 – A respeito da estrutura de dados em *Árvore*, julgue as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta:

- I.** Conceptualmente diferente das listas encadeadas, em que os dados se encontram numa sequência, nas árvores os dados estão dispostos de forma hierárquica.
- II.** A árvore é composta por um elemento principal chamado raiz, que possui ligações para outros elementos, que são denominados de galhos ou filhos.
- III.** O elemento que não possui galhos é conhecido como folha ou nó terminal.
- IV.** O número máximo de galhos em um elemento é chamado ordem da árvore.

Está(ão) **incorreta(s)**:

- A) apenas a II;
- B) apenas a IV;
- C) II e IV;
- D) I e III;
- E) nenhuma.

33 – Assinale a alternativa abaixo que corresponde a uma característica da ferramenta *Data Warehouse*:

- A) Dados normalizados.
- B) Atualizações contínuas.
- C) Orientação ao processo de negócio.
- D) Consultas de baixa complexidade.
- E) Todas as alternativas estão corretas.

34 – Acerca das arquiteturas de software multicamadas, assinale V nas afirmativas verdadeiras e F nas falsas:

- () São as camadas mais clássicas desse tipo de arquitetura: apresentação, lógica da aplicação e armazenamento de dados.
- () Depois de definida a interface de cada camada, a implementação das mesmas pode ocorrer em paralelo e por programadores diferentes.
- () Apesar de ser camada isolada, a lógica da aplicação não pode ser reutilizada para implementação de outros sistemas.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, V, F
- B) V, V, V
- C) F, V, V
- D) V, F, V
- E) F, F, V

35 – Sobre os protocolos de transporte TCP e UDP, associe as colunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta:

- 1. TCP
- 2. UDP

- () Serviço sem conexão; nenhuma sessão é estabelecida entre os host.
- () É rápido, necessita de baixa sobrecarga.
- () Os programas que o usam têm garantia de transporte confiável de dados dada pelo próprio protocolo.
- () Garante a entrega através do uso de confirmações e entrega sequenciada dos dados.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 2, 1, 2, 1
- B) 1, 1, 2, 2
- C) 2, 2, 2, 1
- D) 2, 2, 1, 1
- E) 1, 2, 2, 1

36 – A respeito dos Protocolos de Aplicação TCP/IP, assinale V nas afirmativas verdadeiras e F nas falsas:

- () O protocolo HTTP utiliza a porta 80 do protocolo de transporte TCP.
- () O HTTPS é, na verdade, a junção do HTTP com o SSL, um protocolo de segurança, criado para fornecer criptografia aos protocolos que naturalmente não fazem uso dela.
- () O protocolo FTP utiliza duas portas no protocolo TCP: a porta 20, que é usada para os comandos da conexão, como os que solicitam a listagem de diretórios, e a porta 21, onde ocorre a transferência dos dados propriamente dito.
- () O serviço de DNS utiliza a porta 53 no protocolo UDP.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, V, V, V
- B) V, F, F, V
- C) V, V, V, F
- D) V, F, V, F
- E) V, V, F, V

37 – A respeito do protocolo IP, analise as afirmativas abaixo:

- I.** As duas funções do protocolo IP são: endereçar as estações de origem e destino e rotear as mensagens entre elas.
- II.** O IP é responsável por manipular pequenas unidades de informação chamadas pacotes ou datagramas IP.
- III.** Nesses pacotes estão duas áreas distintas: a área de cabeçalho e a área de dados (também chamada de payload).

Está(ão) correta(s):

- A) II e III
- B) I, II e III
- C) apenas a II
- D) apenas a III
- E) apenas a I

38 – Observe as máscaras de sub-rede abaixo:

- I** 255.255.255.240
- II** 255.255.0.0
- III** 255.128.0.0
- IV** 192.128.0.0

É(são) **inválida(s)**:

- A)** II, III e IV
- B)** I e IV
- C)** III e IV
- D)** apenas a III
- E)** apenas a IV

39 – Relacione os equipamentos de rede listados abaixo com suas respectivas funcionalidades e, em seguida, assinale a alternativa correta:

- 1.** Interface
- 2.** Repetidor/hub
- 3.** Ponte/switch
- 4.** Servidor
- 5.** Roteador

- Atender às requisições remotas, processá-las e respondê-las.
- Reproduzir o sinal na porta que dá acesso à interface de destino, baseado no endereço de acesso ao meio.
- Encaminhar pacotes de uma interface a outra, baseado no endereço de rede.
- Regenerar o sinal na(s) outra(s) porta(s), aumentando o alcance da rede.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A)** 4, 3, 1, 5
- B)** 4, 3, 5, 2
- C)** 2, 3, 4, 1
- D)** 1, 3, 2, 5
- E)** 4, 3, 2, 5

40 – Analise as afirmações abaixo a respeito das BRIDGES (Ponte) e assinale a única **incorreta**:

- A)** Uma bridge ignora os protocolos utilizados nos dois segmentos que liga, já que opera a um nível muito baixo do modelo OSI (nível 2)
- B)** Uma ponte pode ser usada, em alguns casos, para ligar dois segmentos de rede de mesma arquitetura.
- C)** As pontes têm, internamente, uma memória que armazena os endereços MAC de todos os computadores da rede, a partir dos endereços de origem dos frames.
- D)** Uma bridge faz uma rota com um único IP dividindo a banda entre os computadores
- E)** Se uma ponte for colocada em um ponto estratégico da rede, ela consegue analisar quais quadros devem passar por ela e quais não devem.